

Estudo Técnico Preliminar 673/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 00060-00497403/2024-21

2. Descrição da necessidade

Trata-se do Estudo Técnico Preliminar para aquisição de insumos padronizados, com o intuito de manter o abastecimento regular da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, de forma ininterrupta, bem como garantir a assistência aos usuários do SUS/DF.

Os bens contemplados nesta contratação referem-se a materiais padronizados e classificados como bens de abastecimento eventual nesta SES/DF.

A aquisição de bolsas para as viaturas do SAMU é essencial para otimizar o atendimento pré-hospitalar, facilitando a organização e o transporte dos materiais e equipamentos médicos. Essas bolsas especializadas garantem que os profissionais tenham acesso rápido e seguro aos itens necessários em situações de emergência, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a eficiência dos socorros. Além disso, permitem uma divisão adequada dos materiais por tipo de atendimento (trauma, parada cardiorrespiratória, medicamentos, etc.), garantindo a segurança e a integridade dos insumos e proporcionando um atendimento mais ágil e eficaz à população.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Gerência de Atendimento Pré-hospitalar Móvel - GAPHM	Vanessa Rocha da Silva
Diretoria do SAMU	Victor Leonardo Arimatea Queiroz

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

ITEM	CÓDIGO SES	CÓDIGO BR	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
			BOLSA PARA RESGATE TIPO MOCHILA, confeccionada externamente em nylon poliamida (cordura), 100% impermeável, com fechamento por meio de zíper de nylon nº 10, fixado por meio de costura dupla com volume de aproximadamente 26,4 litros. Na parte frontal deverá apresentar impresso em silk screen o logotipo do SAMU 192. Deverá apresentar duas alças para transporte de mão confeccionadas em fita de polipropileno, na cor preta, com 50 mm de largura x 520 mm de comprimento medida a partir do reforço em X, sendo que na região central da alça há uma costura com espaguete no seu interior de 130 mm de comprimento. Estas alças são costuradas à bolsa sob uma alça de 50 mm de largura costurada perpendicularmente a uma distância de 60 mm da borda superior. No ponto de união das alças há uma costura em X tornando a alça mais resistente. Em uma das alças presença de um acolchoado de 130 mm x 130 mm confeccionado no mesmo tecido da mochila. No interior do acolchoado uma camada de poliuretano, e na extremidade um sistema de velcro		

1	31543	303377	macho/fêmea de 120 mm que quando fechadas fazem com que as alças fiquem unidas, permitindo maior comodidade para transporte. Na região costal presença de duas alças acolchoadas em formato anatômico confeccionadas no mesmo tecido da mochila medindo aproximadamente 90 mm de largura por 430 mm de comprimento. Na extremidade da alça presença de um regulador de comprimento para melhor adaptação ao socorrista. Na parte inferior da mochila presença de quatro cravos de plástico a fim de dar maior proteção e estabilidade à mochila. Possui na parte externa, contornando a mochila, um perfil em PVC termoplástico de 11 mm x 4 mm x 1 mm na cor preta, a fim de possibilitar um melhor acabamento. Descrição na parte interna confeccionada em nylon plastificado 420 na cor cinza: Lado 1: consiste em 3 divisórias sobrepostas confeccionadas em nylon com comprimento de 330 com altura de 390 mm, 200 mm e 180 mm respectivamente, todas com fechamento com sistema velcro. Sobre o compartimento de 330 x 180 mm presença de elástico de 25 mm de largura com seis divisões com 25 mm de distância. Presença de uma alça de polipropileno de 30 mm de largura com sistema de fechamento com velcro. Logo abaixo um bolso com volume de aproximadamente 6,80 litros de capacidade com fechamento através de zíper nº 6. Lado 2: consiste em 2 divisórias sobrepostas confeccionadas em nylon com comprimento de 330 mm com altura de 390 mm e 370 mm respectivamente com fechamento com sistema de velcro. Presença de quatro bolsos com volume aproximado de 1,00 litro cada. Sobre estes bolsos, na região mediana, presença de quatro carreiras de elástico de 25 mm de largura com quatro divisões. O acabamento interno deverá ser feito com perfil termoplástico na cor preta, medindo 25mm de largura por 0,8 mm de espessura. Mochila deverá ser na cor vermelha.	UN	49
2	21760	473618	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL CLÍNICO PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada externamente em tecido 100% poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 82 litros. Abertura ampla da bolsa na tampa superior com fechamento através de zíper nº 10. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50 mm de largura para o transporte manual e uma alça, que pode ser destacada, com comprimento regulável, para transporte a tiracolo. Presença de 4 bolsos com capacidade para aproximadamente 5 litros cada, sendo duas frontais e uma em cada lateral da bolsa, fechamento através de zíper nº 10 e inserção de dois cursores em cada bolso. Em cada um destes bolsos presença de diversos compartimentos para acondicionamento de materiais. Presença de um bolso na parte posterior da bolsa com lapela e fechamento em velcro para acondicionar colares cervicais. Acabamento em todo o contorno dos bolsos em fita de 25 mm na cor preta. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 6 cravos de plástico para dar maior apoio e resistência contra atritos. Parte interna: confeccionado em nylon plastificado 210 na cor cinza. Na face interna superior da bolsa presença de 4 bolsos chapados confeccionados em material transparente com fechamento em zíper nº6. Na parte posterior interna da bolsa presença de um bolso chapado em toda sua extensão, confeccionado em tela na cor preta com fechamento através de zíper nº. 6. Possui um compartimento destacável com 8	UN	49

			repartições de tamanhos diversos que é fixado ao fundo da bolsa através de um sistema de velcro. Ao redor deste compartimento espaço disponível para acondicionar talas moldáveis. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para da maior resistência.		
3	21761	473618	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada em courvin na cor vermelha com fechamento através de zíper nº 6 na cor preta e inserção de dois cursores esmaltados na cor preta. Dimensões: 360 mm de comprimento x 280 mm de altura x 120 mm de largura. Parte externa: possui alça de mão confeccionado em plástico na cor preta e alça a tiracolo confeccionada em polipropileno de 40 mm de largura na cor preta com uma ombreira para dar maior conforto no transporte. Parte interna: possui três divisórias centrais com um sistema confeccionado com elástico de 25 mm de largura com capacidade para acondicionar um total de 190 ampolas de diversos tamanhos. Nestas três divisórias centrais presença de cinco bolsos confeccionados em tela preta. Em uma das faces internas da maleta presença de dois bolsos expansivos confeccionados em material transparente com acabamento em viés de nylon e fechamento através de alças de polipropileno de 25 mm de largura e velcro. Na face oposta presença de duas bolsas confeccionadas em nylon na cor vermelha tendo a face superior confeccionada em material transparente para melhor visualização do seu conteúdo para acondicionar materiais diversos. Ao lado desta bolsa presença de três alças de polipropileno com fechamento através de velcro destinado a prender três frascos de soro fisiológico de 250 ml.	UN	49
4	21762	473618	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL DE TRAUMA PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada externamente em tecido 100% poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 75 litros. Possui duas repartições sendo uma para imobilização e outra para material de apoio e acessórios. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50mm de largura para o transporte manual, sendo que uma delas está localizada na lateral da bolsa. Possui também uma alça regulável a tiracolo com acessórios niquelados. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para maior resistência. Fechamento da bolsa através de Zíper e cursores nº10 na cor preta. Logotipo gravado em silk screen nas duas faces da bolsa. Presença de 4(quatro) bolsos chapados nas duas faces com fechamento em zíper nº08 e detalhes refletivos prata na borda superior do bolso. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 9 cravos de plásticos para dar maior apoio e resistência contra atritos. Parte interna: confeccionado em nylon plastificado 210 na cor cinza com acabamento em perfil de nylon na cor preta. Compartimento I (imobilização): bolsão para acondicionamento dos colares cervicais, elásticos e compartimentos para colocação de bandagem triangula, esparadrapo e alças com sistema de fechamento em velcro para fixação de talas moldáveis. Compartimento II (acessórios): na parte da forração possui quatro carreiras de velcro de 50 mm para fixação de estojos confeccionados em nylon e cristal transparente na tampa para facilitar a visualização do conteúdo. A cor dos estojos é definida de acordo com as cores padrão da OMS, sendo: 4 na cor azul: vias respiratórias; 2 na cor vermelha: endovenoso; 1 na cor marrom: queimaduras; 1 na cor amarela: medicamentos; 1 na cor	UN	49

			branca: kit parto 8 na cor preta para acessórios. Deve possuir ainda elástico para fixação de três almotolias.		
--	--	--	--	--	--

a) Padrões Mínimos de Qualidade:

Visam assegurar a durabilidade, a funcionalidade e a segurança dos materiais de atendimento. Esses padrões incluem:

1. **Materiais resistentes e impermeáveis** para suportar diferentes condições climáticas e de desgaste diário, além de facilitar a higienização.
2. **Compartimentação interna organizada e reforçada**, com divisórias ajustáveis e identificadas para fácil acesso a cada item, prevenindo o deslocamento de materiais no transporte.
3. **Zíperes e fechos de alta qualidade**, que garantam abertura e fechamento rápidos e seguros, além de resistência ao uso contínuo.
4. **Ergonomia e conforto para o transporte**, com alças reforçadas e ajustáveis, permitindo que a equipe de socorristas carregue as bolsas de maneira prática e sem sobrecarga física.
5. **Cores e sinalização padronizadas**, seguindo protocolos de atendimento pré-hospitalar, facilitando a identificação rápida e reduzindo o tempo para localização dos materiais adequados em emergências.

Esses requisitos são fundamentais para garantir que as bolsas suportem o ritmo intenso do trabalho no SAMU e ofereçam condições adequadas para um atendimento eficaz e seguro.

b) Critérios e Práticas e Sustentabilidade:

Para garantir a sustentabilidade na aquisição e uso das bolsas para viaturas do SAMU, alguns critérios e práticas são recomendados:

1. **Durabilidade e qualidade:** Bolsas com resistência ao desgaste prolongam a vida útil do produto e reduzem a necessidade de substituições frequentes, diminuindo o consumo de recursos naturais e os resíduos gerados.
2. **Design modular e reparabilidade:** Bolsas com peças substituíveis e reparáveis, como zíperes e alças, facilitam manutenções simples, prolongando a vida útil e reduzindo o descarte precoce.
3. **Logística sustentável:** Priorização de fornecedores locais ou regionais que adotem processos de transporte com baixo impacto ambiental, como otimização de rotas e uso de veículos de menor emissão.

A adoção desses critérios fortalece o compromisso com a sustentabilidade, alinha-se a práticas ambientais e sociais responsáveis, e ajuda o SAMU a reduzir seu impacto ambiental sem comprometer a qualidade do atendimento.

c) Indicação de Marca ou Modelo:

A ausência de indicação de uma marca específica se baseia na busca por um processo de compra **imparcial e competitivo**, onde o foco é garantir que o produto atenda plenamente aos requisitos de qualidade descritos no edital ou especificação técnica. Em vez de vincular a compra a uma marca, opta-se por **avaliar a qualidade do material e características do produto** conforme o descritivo, permitindo que qualquer fornecedor apresente uma solução que cumpra os critérios estabelecidos, como resistência, durabilidade, organização e ergonomia.

Esse processo permite que a aquisição seja direcionada pela **adequação técnica e funcionalidade do material**, garantindo que o produto final atenda às necessidades práticas sem restringir o mercado a uma marca. Será avaliada a qualidade conforme o descritivo, em vez de uma marca específica.

d) Vedação de Utilização de Marca/Produto:

Não há necessidade de vedação de marca.

e) Exigência de Amostra e Avaliação de Desempenho:

Será exigida a apresentação de 01 (uma) amostra de cada item, que deverão ser entregues no prazo de 5 dias úteis a contar da solicitação. As amostras devem ser enviadas para o endereço especificado pela administração, com embalagem adequada, manuais de instrução, validade, e informações do fabricante.

A amostra permitirá que a equipe técnica avalie o produto em aspectos essenciais como durabilidade, organização interna, resistência a impactos e impermeabilidade, conforme descrito no Termo de Referência e edital.

f) Carta de Solidariedade:

Não há necessidade de solicitação de carta de solidariedade.

g) Documentos a serem apresentados no momento da assinatura do Contrato/Ata de Registro de Preços/Emissão da Nota de Empenho:

Os seguintes documentos deverão ser apresentados:

1. Certidões de regularidade fiscal e trabalhista, incluindo:

- Certidão Negativa de Débitos Federais e Estaduais;
- Certidão de Regularidade do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço);
- Certidão de Regularidade junto à Seguridade Social (INSS).

2. Provação de regularidade jurídica, como:

- CNPJ da empresa atualizado;
- Contrato social ou estatuto e últimas alterações, caso aplicável;
- Identidade e procuração dos representantes legais.

3. Atestados de capacidade técnica, comprovando que a empresa possui experiência e capacidade para fornecer materiais similares aos especificados, emitidos por outras entidades que tenham recebido produtos semelhantes.

4. Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou Autorização Especial (AE) quando se tratar de medicamentos ou substâncias, sujeitos a controle especial. Deverá ser apresentada a concessão (data de cadastro) da AFE ou AE, podendo ser cópia da publicação no Diário Oficial da União (DOU) - destacando a empresa - ou espelho de consulta da AFE ou AE disponível no site da ANVISA;

5. Alvará Sanitário (ou Licença Sanitária) Estadual/ Municipal/ Distrital (vigente) conforme disposto na Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, regulamentado no Decreto nº 74.170 de 10 de junho de 1974;

Esses documentos são essenciais para assegurar a legalidade e a qualidade do fornecimento, bem como para garantir que o produto esteja em conformidade com o edital e os padrões de uso exigidos pelo SAMU.

h) Forma e Critério de Seleção do Fornecedor:

h.1) Critérios de Julgamento da Proposta: O critério de julgamento será o menor preço, desde que atendidos todos os requisitos técnicos especificados no edital.

h.2) O que deve constar na Proposta:

- Especificações técnicas completas dos itens ofertados.
- Prazo de entrega e validade dos produtos.
- Preço unitário e total.

h.3) Parecer Técnico da Proposta: Será exigido parecer técnico da área de saúde para validar as especificações e a qualidade do produto ofertado.

h.4) Declaração de Compromisso: Será necessária a apresentação de uma declaração de compromisso por parte da licitante, comprometendo-se a apresentar, no momento da formalização do contrato, os documentos exigidos no item "Requisitos da contratação".

i) Exigência de Qualificação Técnica:

i.1) Qualificação Técnico Operacional: A licitante deverá apresentar atestado de capacidade técnica emitido por outra entidade pública ou privada, comprovando o fornecimento de itens similares, em quantidade compatível com o objeto da licitação.

5. Levantamento de Mercado

O **Decreto Distrital nº 44.330**, em seu Art. 60, § 1º, estabelece que não é obrigatória a realização do levantamento de mercado em determinados processos de aquisição, permitindo uma maior flexibilidade na contratação de bens e serviços. Para o não levantamento de mercado pode-se considerar os seguintes pontos:

1. **Facilita o processo de aquisição:** A não exigência do levantamento de mercado pode acelerar o processo de compras, permitindo que a administração pública adquira produtos de maneira mais ágil e eficiente.
2. **Promove a competitividade:** Ao não obrigar o levantamento de mercado, a administração pode considerar propostas de diferentes fornecedores sem o ônus de justificar previamente a escolha de preços, incentivando a concorrência e a inovação.
3. **Foco em requisitos técnicos:** A atenção será direcionada para as especificações técnicas e requisitos de qualidade dos produtos, em vez de se concentrar apenas em análises de preços, garantindo que o que é adquirido atenda de fato às necessidades operacionais.

6. Descrição da solução como um todo

O item a ser contratado enquadra-se na categoria de bens e serviços comuns, definidos na Lei nº 14.133/2021, em seu Art. 6º, como "aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado".

A solução para a aquisição das bolsas do SAMU envolve a criação de um produto especializado, confeccionado com materiais de alta resistência e impermeabilidade, que garantam a proteção dos insumos em diversas condições. As bolsas terão um design ergonômico, com compartimentação interna organizada para facilitar o acesso rápido aos materiais, otimizando o tempo de resposta em emergências.

O processo de aquisição será ágil e inclusivo, permitindo a participação de diversos fornecedores qualificados, sem a obrigatoriedade de levantamento de mercado, conforme o Decreto Distrital nº 44.330.

Serão exigidas amostras para avaliação de desempenho, assegurando que o produto atenda aos padrões de qualidade desejados.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Os quantitativos a serem contratados de cada item foram baseados na quantidade de viaturas do SAMU - DF 192, mais o quantitativo de 30% bolsas reservas para garantir a continuidade e a eficácia do atendimento pré-hospitalar, uma vez que o serviço pode enfrentar situações imprevistas, como um aumento repentino de ocorrências ou a necessidade de uso simultâneo de várias unidades em casos de múltiplas vítimas.

O quantitativo reserva de 30% assegura que, em caso de desgaste ou danos às bolsas devido ao uso constante, a operação não seja comprometida, permitindo manutenção e substituição rápidas. Além disso, a quantidade reserva é fundamental para atividades de treinamento da equipe, garantindo que os profissionais estejam sempre familiarizados com o equipamento, e reduz o risco de falta de materiais essenciais em momentos críticos, assegurando que o SAMU possa responder de forma eficiente e eficaz a qualquer emergência.

A quantidade de bolsas a ser adquirida foi determinada com base em uma análise detalhada da rotatividade e das necessidades operacionais da equipe de atendimento pré-hospitalar. Considerando o número de viaturas em operação, a frequência das ocorrências atendidas e a necessidade de reposição para garantir que cada unidade tenha bolsas em perfeito estado, estima-se que a quantidade a ser adquirida é:

Unidade de Suporte Básico de Vida (USB): 30 (trinta)

Unidade de Suporte Avançado de Vida (USA): 07 (sete)

Unidade de Suporte de Saúde Mental: 01 (um)

TOTAL: 38 viaturas + 30% reserva = 49 bolsas

Desse modo, a tabela abaixo apresenta o quantitativo total a ser adquirido para abastecimento de um período de um ano:

ITEM	CÓDIGO SES	CÓDIGO BR	CÓDIGO PCA	DESCRIPTIVO COMPLETO	QUANTITATIVO TOTAL DO PEDIDO
1	31543	303377	15148	BOLSA PARA RESGATE TIPO MOCHILA, confeccionada externamente em nylon poliamida (cordura), 100% impermeável, com fechamento por meio de zíper de nylon nº 10, fixado por meio de costura dupla com volume de aproximadamente 26,4 litros. Na parte frontal deverá apresentar impresso em silk screen o logotipo do SAMU 192. Deverá apresentar duas alças para transporte de mão confeccionadas em fita de polipropileno, na cor preta, com 50 mm de largura x 520 mm de comprimento medida a partir do reforço em X, sendo que na região central da alça há uma costura com espaguete no seu interior de 130 mm de comprimento. Estas alças são costuradas à bolsa sob uma alça de 50 mm de largura costurada perpendicularmente a uma distância de 60 mm da borda superior. No ponto de união das alças há uma costura em X tornando a alça mais resistente. Em uma das alças presença de um acolchoado de 130 mm x 130 mm confeccionado no mesmo tecido da mochila. No interior do acolchoado uma camada de poliuretano, e na extremidade um sistema de velcro macho/fêmea de 120 mm que quando fechadas fazem com que as alças fiquem unidas, permitindo maior comodidade para transporte.	49
				BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL CLÍNICO PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada externamente em tecido 100% poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 82 litros.	

2	21760	473618	15027	Abertura ampla da bolsa na tampa superior com fechamento através de zíper nº 10. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50 mm de largura para o transporte manual e uma alça, que pode ser destacada, com comprimento regulável, para transporte a tiracolo. Presença de 4 bolsos com capacidade para aproximadamente 5 litros cada, sendo duas frontais e uma em cada lateral da bolsa, fechamento através de zíper nº 10 e inserção de dois cursores em cada bolso. Em cada um destes bolsos presença de diversos compartimentos para acondicionamento de materiais. Presença de um bolso na parte posterior da bolsa com lapela e fechamento em velcro para acondicionar colares cervicais. Acabamento em todo o contorno dos bolsos em fita de 25 mm na cor preta. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 6 cravos de plástico para dar maior apoio e resistência contra atritos. Parte interna: confeccionado em nylon plastificado 210 na cor cinza. Na face interna superior da bolsa presença de 4 bolsos chapados confeccionados em material transparente com fechamento em zíper nº6 . Na parte posterior interna da bolsa presença de um bolso chapado em toda sua extensão, confeccionado em tela na cor preta com fechamento através de zíper nº. 6. Possui um compartimento destacável com 8 repartições de tamanhos diversos que é fixado ao fundo da bolsa através de um sistema de velcro. Ao redor deste compartimento espaço disponível para acondicionar talas moldáveis. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para da maior resistência.	49
3	21761	473618	15150	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada em courvin na cor vermelha com fechamento através de zíper nº 6 na cor preta e inserção de dois cursores esmaltados na cor preta. Dimensões: 360 mm de comprimento x 280 mm de altura x 120 mm de largura. Parte externa: possui alça de mão confeccionado em plástico na cor preta e alça a tiracolo confeccionada em polipropileno de 40 mm de largura na cor preta com uma ombreira para dar maior conforto no transporte. Parte interna: possui três divisórias centrais com um sistema confeccionado com elástico de 25 mm de largura com capacidade para acondicionar um total de 190 ampolas de diversos tamanhos. Nestas três divisórias centrais presença de cinco bolsos confeccionados em tela preta. Em uma das faces internas da maleta presença de dois bolsos expansivos confeccionados em material transparente com acabamento em viés de nylon e fechamento através de alças de polipropileno de 25 mm de largura e velcro. Na face oposta presença de duas bolsas confeccionadas em nylon na cor vermelha tendo a face superior confeccionada em material transparente para melhor visualização do seu conteúdo para acondicionar materiais diversos. Ao lado desta bolsa presença de três alças de polipropileno com fechamento através de velcro destinado a prender três frascos de soro fisiológico de 250 ml.	49
				BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL DE TRAUMA PADRÃO SAMU 192, Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada externamente em tecido 100%	

4	21762	473618	15149	poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 75 litros. Possui duas repartições sendo uma para imobilização e outra para material de apoio e acessórios. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50mm de largura para o transporte manual, sendo que uma delas está localizada na lateral da bolsa. Possui também uma alça regulável a tiracolo com acessórios niquelados. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para maior resistência. Fechamento da bolsa através de Zíper e cursores nº10 na cor preta. Logotipo gravado em silk screen nas duas faces da bolsa. Presença de 4(quatro) bolsos chapados nas duas faces com fechamento em zíper nº08 e detalhes refletivos prata na borda superior do bolso. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 9 cravos de plásticos para dar maior apoio e resistência contra atritos.	49
---	-------	--------	-------	--	----

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 103.194,00

O valor estimado, no presente documento, foi obtido a partir do valor de referência adotado como base na última compra realizada pela SES/DF em 2023 por PDPAS, conforme processo SEI 00060-00515152/2023-93 (Aquisição: Material de Consumo). Assim, a estimativa do valor da contratação corresponde à somatória dos valores totais especificados abaixo:

CÓDIGO SES	DESCRIÇÃO	UND	VALOR UNITÁRIO	VA TO
31543	BOLSA PARA RESGATE TIPO MOCHILA: Confeccionada externamente em nylon poliamida (cordura), 100% impermeável, com fechamento por meio de zíper de nylon nº10, fixado por meio de costura dupla com volume de aproximadamente 26,4 litros. Na parte frontal deverá apresentar impresso em silkscreen o logotipo do órgão. Deverá apresentar duas alças para transporte de mão confeccionados em fita de polipropileno, na cor preta, com 50 mm de largura x520 mm de comprimento medida a partir do reforço em X, sendo que na região central da alça há uma costura com espagete no seu interior de 130 mm de comprimento. Estas alças são costuradas na bolsa sob uma alça de 50 mm de largura costurada perpendicularmente a uma distância de 60 mm da borda superior. No ponto de união das alças há uma costura em X tornando a alça mais resistente. Em uma das alças presença de um acolchoado de 130 mm x 130 mm confeccionado no mesmo tecido da mochila. No interior do acolchoado uma camada de poliuretano e na extremidade um sistema de velcro macho/fêmea de 120 mm que quando fechadas fazem com que as alças fiquem unidas, permitindo maior comodidade para o transporte. Na região costal, presença de duas alças acolchoadas em formato anatômico confeccionadas no mesmo tecido da mochila medindo aproximadamente 90 mm de largura por 430 mm de comprimento. Na extremidade da alça, presença de um regulador de comprimento para melhor adaptação ao socorrista. Na parte inferior da mochila, presença de quatro cravos de plástico a fim de dar maior proteção e estabilidade à mochila. Possui na parte externa, contornando a mochila, um perfil em PVC termoplástico de 11 mmx4mmx1mm na cor preta, a fim de possibilitar um	49 UN	R\$ 397,50	19.

	melhor acabamento. Descrição na parte interna confeccionada em nylon plastificado 420 na cor cinza. Lado 1: consiste em 3 divisórias sobrepostas confeccionadas em nylon com comprimento de 330 mm com altura de 390mm, 200 mm e 18 mm respectivamente, todas com fechamento com sistema velcro. Sobre o compartimento de 330x180 mm presença de elástico de 25 mm de largura com seis divisões com 25 mm de distância. Presença de uma alça de polipropileno de 30 mm de largura com sistema de fechamento com velcro. Logo abaixo um bolso com volume de aproximadamente 6,80 litros de capacidade com fechamento através de zíper nº6. Lado2: consiste em 2 divisórias sobrepostas confeccionadas em nylon com comprimento de 330 mm com altura de 390 mm e 370 mm respectivamente com fechamento com sistema velcro. Presença de quatro bolsos com volume aproximado de 1,00 litro cada. Sobre estes bolsos, na região mediana, presença de quatro carreiras de elástico de 25 mm de largura com quatro divisões. O acabamento interno deverá ser feito com perfil termoplástico na cor preta, medindo 25 mm de largura por 0,8 mm de espessura. A mochila deverá ser na cor vermelha.			
21760	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL CLÍNICO PADRÃO SAMU 192: Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão SAMU 192, confeccionada externamente em tecido 100% poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 82 litros. Abertura ampla da bolsa na tampa superior com fechamento através de zíper nº 10. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50 mm de largura para o transporte manual e uma alça, que pode ser destacada, com comprimento regulável, para transporte a tiracolo. Presença de 4 bolsos com capacidade para aproximadamente 5 litros cada, sendo duas frontais e uma em cada lateral da bolsa, fechamento através de zíper nº 10 e inserção de dois cursores em cada bolso. Em cada um destes bolsos presença de diversos compartimentos para acondicionamento de materiais. Presença de um bolso na parte posterior da bolsa com lapela e fechamento em velcro para acondicionar colares cervicais. Acabamento em todo o contorno dos bolsos em fita de 25 mm na cor preta. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 6 cravos de plástico para dar maior apoio e resistência contra atritos. Parte interna: confeccionado em nylon plastificado 210 na cor cinza. Na face interna superior da bolsa presença de 4 bolsos chapados confeccionados em material transparente com fechamento em zíper nº6 . Na parte posterior interna da bolsa presença de um bolso chapado em toda sua extensão, confeccionado em tela na cor preta com fechamento através de zíper nº. 6. Possui um compartimento destacável com 8 repartições de tamanhos diversos que é fixado ao fundo da bolsa através de um sistema de velcro. Ao redor deste compartimento espaço disponível para acondicionar talas moldáveis. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para da maior resistência.	49 UN	R\$ 578,50	28.
21761	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS: Características adicionais: bolsa com logotipo do órgão, confeccionada em Courvin na cor vermelha com fechamento através de zíper nº 6 na cor preta e inserção de dois cursores esmaltados na cor preta. Dimensões: 360 mm de comprimento x 280 mm de altura x 120 mm de largura. (Com variação de +/- 5%) Parte externa: possui alça de mão confeccionado em plástico na cor preta e alça a tiracolo confeccionada em polipropileno de 40 mm de largura na cor preta com uma ombreira para dar maior conforto no transporte. Parte interna: possui três divisórias centrais com um sistema confeccionado com elástico de 25 mm de largura com capacidade para acondicionar um total de 190 ampolas de diversos tamanhos. Nestas três divisórias centrais presença de cinco bolsos confeccionados em tela preta. Em uma das faces internas da maleta presença de dois bolsos expansivos confeccionados em material transparente com acabamento em viés de nylon e fechamento através de alças de polipropileno de 25 mm de largura e velcro. Na face oposta presença de duas bolsas confeccionadas em nylon na cor vermelha tendo a face superior confeccionada em material transparente para melhor visualização do seu conteúdo para	49 UN.	R\$ 480,00	23.

	acondicionar materiais diversos. Ao lado desta bolsa presença de três alças de polipropileno com fechamento através de velcro destinado a prender três frascos de soro fisiológico de 250 ml.			
21762	BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO DE MATERIAL DE TRAUMA: Características Adicionais: bolsa com logotipo padrão do órgão SES-DF confeccionada externamente em tecido 100% poliéster, impermeável e resistente, nas cores laranja e azul marinho com capacidade para aproximadamente 75 litros. Possui duas repartições sendo uma para imobilização e outra para material de apoio e acessórios. Parte externa: possui duas alças na cor preta de 50mm de largura para o transporte manual, sendo que uma delas está localizada na lateral da bolsa. Possui também uma alça regulável a tiracolo com acessórios niquelados. O acabamento da bolsa é feito com perfil de nylon na cor preta em toda sua extensão e costura dupla para maior resistência. Fechamento da bolsa através de Zíper e cursores nº10 na cor preta. Logotipo gravado em silk screen nas duas faces da bolsa. Presença de 4(quatro) bolsos chapados nas duas faces com fechamento em zíper nº08 e detalhes refletivos prata na borda superior do bolso. Na porção inferior da bolsa presença de PVC transparente e inserção de 9 cravos de plásticos para dar maior apoio e resistência contra atritos. Parte interna: confeccionado em nylon plastificado 210 na cor cinza com acabamento em perfil de nylon na cor preta. Compartimento I (imobilização): bolsão para acondicionamento dos colares cervicais, elásticos e compartimentos para colocação de bandagem triangula, esparadrapo e alças com sistema de fechamento em velcro para fixação de talas moldáveis. Compartimento II (acessórios): na parte da forração possui quatro carreiras de velcro de 50 mm para fixação de estojos confeccionados em nylon e cristal transparente na tampa para facilitar a visualização do conteúdo. A cor dos estojos é definida de acordo com as cores padrão da OMS, sendo: 4 na cor azul: vias respiratórias; 2 na cor vermelha: endovenoso; 1 na cor marrom: queimaduras; 1 na cor amarela: medicamentos; 1 na cor branca: kit parto 8 na cor preta para acessórios. Deve possuir ainda elástico para fixação de três almotolias. Código SES:	49 UN.	R\$ 650,00	31.
TOTAL: 103.194,00				

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A decisão de realizar o parcelamento da aquisição das bolsas para o SAMU é fundamentada na necessidade de otimizar a gestão financeira e garantir a continuidade do atendimento emergencial. O parcelamento permitirá uma melhor adequação do fluxo de caixa, facilitando a distribuição dos custos ao longo do tempo e evitando sobrecargas financeiras em um único exercício orçamentário. Além disso, essa abordagem oferece flexibilidade para avaliar o desempenho e a qualidade das bolsas em cada etapa da entrega, assegurando que os produtos adquiridos atendam às especificações técnicas e operacionais requeridas antes da finalização do processo de compra.

Dessa forma, o parcelamento não apenas assegura a disponibilidade de recursos financeiros, mas também contribui para uma aquisição mais segura e eficiente, garantindo que o SAMU tenha sempre à disposição o equipamento necessário para um atendimento de qualidade à população.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não existem **contratações correlatas e/ou interdependentes** associadas à aquisição das bolsas para o SAMU, uma vez que essa compra é autônoma e específica para atender às necessidades operacionais do serviço de atendimento pré-hospitalar. As bolsas foram projetadas para funcionar de forma independente, sem a necessidade de outros produtos ou serviços complementares que dependam diretamente delas.

Assim, a aquisição das bolsas pode ser realizada de maneira isolada, garantindo a disponibilidade imediata do equipamento necessário para a equipe de socorro, sem comprometer ou estar atrelada a outras contratações.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Os itens que são objetos deste Estudo Técnico Preliminar foram inseridos na Proposta ao Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, referente ao exercício de 2025 conforme Planilha PLOA CRDF - 2025 (versão final) ({163123927|145877165}) Processo SEI nº 00060-00157386/2023-10.

No que concerne aos programas de trabalho a serem utilizados nas posteriores execuções, as quais serão definidas de acordo com a demanda justificável à época e em momento oportuno, informamos, na tabela abaixo, as possíveis fontes de recurso e programas de trabalho utilizados nas aquisições:

NÍVEL DE ATENÇÃO	FONTE DE RECURSO	PROGRAMA DE TRABALHO
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	100/138003467	10.302.6202.2060.0003

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A contratação das bolsas para o SAMU trará diversos benefícios significativos, incluindo a otimização do atendimento pré-hospitalar, pois as bolsas são projetadas para facilitar o armazenamento e o transporte de equipamentos médicos essenciais, permitindo que a equipe de socorro acesse rapidamente os materiais necessários em situações de emergência. Além disso, a qualidade e a durabilidade das bolsas garantirão a proteção dos insumos contra danos e contaminações, aumentando a segurança dos atendimentos.

A aquisição também possibilitará a padronização dos equipamentos utilizados nas viaturas, melhorando a organização e a eficiência operacional.

13. Providências a serem Adotadas

Após a compra das bolsas do SAMU, é importante adotar algumas providências para garantir que a aquisição seja efetiva e que o produto atenda às necessidades operacionais:

- Recebimento e Inspeção:** Realizar a conferência das bolsas recebidas, verificando se estão de acordo com as especificações contratadas e em perfeito estado, sem danos ou defeitos.
- Registro e Controle de Estoque:** Atualizar o sistema de controle de estoque para incluir as novas bolsas, registrando a quantidade adquirida, a data de recebimento e outras informações relevantes para o gerenciamento.
- Treinamento da Equipe:** Conduzir sessões de treinamento para a equipe do SAMU sobre o uso correto das bolsas, incluindo dicas de organização, acesso rápido aos materiais e cuidados na manutenção.
- Estabelecimento de Diretrizes de Manutenção:** Definir um cronograma de manutenção preventiva e limpeza das bolsas, garantindo que estejam sempre em condições adequadas para uso, e evitando desgastes desnecessários.

5. **Monitoramento de Desempenho:** Implementar um sistema de feedback para coletar informações da equipe sobre a funcionalidade das bolsas durante o atendimento, permitindo ajustes e melhorias contínuas.
6. **Revisão Periódica:** Programar revisões periódicas para avaliar a condição das bolsas e a necessidade de reposição, garantindo que o estoque atenda às demandas operacionais.
7. **Avaliação de Fornecedores:** Avaliar o desempenho do fornecedor após a entrega, considerando a qualidade das bolsas e o cumprimento dos prazos, o que ajudará em futuras contratações.

14. Possíveis Impactos Ambientais

O risco ambiental apresentado pelos bens objetos está relacionado produção de Resíduos de Serviço de Saúde, definidos pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018 como "todos os resíduos resultantes das atividades exercidas pelos geradores de resíduos de serviços de saúde", compreendidos como "todos os serviços cujas atividades estejam relacionadas com a atenção à saúde humana ou animal".

Assim, a fim de mitigar os riscos ambientais inerentes aos bens a serem adquiridos esta SES/DF procederá com a adoção das medidas necessárias para o correto gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde gerados, em conformidade com a RDC supramencionada e com o PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE implementado no âmbito desta Secretaria.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A viabilidade da aquisição das bolsas para o SAMU é amplamente justificada pela necessidade de garantir um atendimento pré-hospitalar eficiente e seguro, pois essas bolsas são projetadas para facilitar o armazenamento e o transporte de equipamentos médicos essenciais, permitindo acesso rápido aos insumos durante emergências.

A aquisição dessas bolsas também promove a padronização dos recursos utilizados nas viaturas, melhorando a organização e a eficiência operacional. Assim, a aquisição se alinha às demandas do serviço, proporcionando benefícios significativos tanto para a equipe de socorro quanto para a população atendida, ao mesmo tempo em que se apresenta como uma solução econômica a longo prazo.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LUANA BRITO HOLANDA

Enfermeira



Assinou eletronicamente em 26/11/2024 às 15:12:40.

VICTOR LEONARDO ARIMATEA QUEIROZ

Diretor



Assinou eletronicamente em 26/11/2024 às 15:13:55.

VANESSA ROCHA DA SILVA

Gerente



Assinou eletronicamente em 26/11/2024 às 15:14:41.